



CURSO PREPARATÓRIO  
CONCURSO INTERNO DA POLICIA MILITAR DO  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO – PMERJ  
FORMAÇÃO DE SARGENTOS



Avenida Deputado Luiz Fernando Linhares – 934 – Boa Vista - Miracema-RJ - CEP 28460 -000 Tel.: (22) 385523777 – E-mail: franciscojneto@ig.com.br

## LÍNGUA PORTUGUESA – 27/01/15

### Dúvidas da aula anterior

Pé-de-moleque ou Pé de moleque?

Segundo o acordo ortográfico vigente, todas as expressões que são ligadas por alguma partícula devem ser grafadas sem os tais dos hifens que, até então, recebiam.

Vejamos como escrevê-las hoje:

água de coco, pé de moleque, dia a dia, dona de casa, mesa de cabeceira, lua de mel, pôr do sol, pé de vento, pão de ló, pé de cabra, etc.

Não houve modificações:

Hidrogenástica, hidromassagem.

### Fonologia

FONOLOGIA É a parte da Gramática que estuda o comportamento dos fonemas de uma língua, tomando-os como unidades sonoras capazes de criar diferença de significados. Outros nomes: fonêmica, fonemática.

FONÉTICA É a parte da Gramática que estuda as particularidades dos fonemas, ou seja, as variações que podem ocorrer na realização dos fonemas.

### FONEMA E LETRA

Fonema é a menor unidade sonora e distintiva de uma língua. Os fonemas dividem-se em vogais, semivogais e consoantes. Convém reforçar que o fonema é uma realidade acústica. Letra é o sinal gráfico que, na escrita, representa o fonema. A letra é uma realidade gráfico-visual do fonema.

#### OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

a) Uma mesma letra pode representar fonemas diferentes. É o que ocorre com a letra “x” em palavras como sexo (x = ks), feixe (x = ch), exato (x = z) e próximo (x = ss).

b) Um mesmo fonema pode ser representado por letras diferentes. É o que ocorre em flecha (ch = x) e lixo (x = ch).

c) Uma única letra pode representar dois fonemas. A esse fenômeno, chama-se dífono. Exemplo: táxi (lê-se “táksi” – x = ks).

d) Duas letras podem representar um único fonema. A esse fenômeno, chama-se dígrafo. Exemplo: chave (lê-se “xávi” – ch = x).

### Tipos de fonemas

vogal- sons cuja produção não encontra obstáculos para a passagem de ar. Não precisam de amparo de outro fonema para serem emitidos, constituem assim a base da sílaba. Em

quilo o u não é fonema, logo não há ditongo; já em quatro é pronunciado, constituindo o ditongo.

semivogal -sons i e u quando apoiados em uma vogal autêntica na mesma sílaba. Os fonemas e e o, nas mesmas circunstâncias, também serão semivogais.

consoante -fonemas produzidos através da obstrução à emissão de ar, precisando de uma vogal para serem emitidos. Para haver consoante, é necessário fonema (som) e não a letra (representação). Em fixo, há três fonemas consonantais, apesar de haver graficamente só duas consoantes.

Então, podemos definir encontro vocálico da seguinte maneira: a sequência de sons vocálicos (vogal/semivogal) um imediatamente após o outro em uma palavra.

Classificamos esses encontros em:

Ditongo / Tritongo / hiato

### DITONGO

É uma vogal e uma semivogal juntas na mesma sílaba. O ditongo é classificado em:

#### DITONGO CRESCENTE

É formado por semivogal + vogal.

Exemplo: Quarto prêmio

#### DITONGO DECRESCENTE

É formado por vogal + semivogal.

Exemplo: Feixe mão frouxo

#### DITONGO ORAL

Pronunciado totalmente pela boca.

Exemplo: Feixe véu prêmio

#### DITONGO NASAL

Pronunciado parte pelo nariz e parte pela boca.

Exemplo: Anão portão

#### Observação:

Não aparece escrita a semivogal no ditongo em (i) e am (ãu). Exemplo: Amém (ami) importam (importãu)

Abaixo a relação dos ditongos decrescente e crescente:

#### DITONGO DECRESCENTE

ÃE - mãe

AI - sair

ÃI - câimbra

ÃO - anão

AU – grau  
ÉI – anéis  
EI – feixe  
I – entrem  
ÉU – fogaréu  
EU – teu  
IU – aboliu  
ÕE – põe, pulmões  
ÓI – destrói  
OI – coice, foice  
OU – pouco, touro  
UI – ruiva  
I – muita

#### DITONGOS CRESCENTES

EA – área  
EO – páreo  
IA – sorria  
IE – espécie  
IO – curiosa  
OA – perdoa  
UA – água  
UÃ – quando  
EU – ténue  
U - agüenta  
UI – tranqüilo  
UO – ingênuo

#### TRITONGO

É o encontro vocálico formado por semivogal + vogal + semivogal formando uma só sílaba. Existem dois tipos de tritongo:

Tritongo oral / Tritongo nasal

#### TRITONGO ORAL

Pronunciado totalmente pela boca.

Exemplo: Uruguai quaisquer

#### TRITONGO NASAL

Pronunciado em parte pelo nariz.

Exemplo: Saguão quão

#### HIATO

É o encontro de duas vogais pronunciadas em sílabas diferentes.

Exemplo:

Juízo – ju – í – zo

Cooperativa – co – o – pe – ra – ti – va

Saída – sa – í – da

#### Observação:

As palavras como veia, saia, praia, etc, podemos ver um hiato (vei-a, sai-a, prai-a) ou dois ditongos (vei-ia, sai-ia, prai-ia).

A seguir uma questão sobre encontro vocálico:

#### ENCONTRO CONSONANTAL

É o encontro de duas ou consoantes, sem a presença de vogais, desde que não constituam dígrafos.

Psicologia, sangue, ringue, pinto.

Podem ser inseparáveis ou separáveis.

#### INSEPARÁVEIS

Crônico – crô-ni-co

Bravo – bra-vo

Planta – plan-ta

#### SEPARÁVEIS

Admirável – ad-mi-rá-vel

Observe: A - MOR

A palavra amor está dividida em grupos de fonemas pronunciados separadamente: a - mor. A cada um desses grupos pronunciados numa só emissão de voz dá-se o nome de sílaba. Em nossa língua, o núcleo da sílaba é sempre uma vogal: não existe sílaba sem vogal e nunca há mais do que uma vogal em cada sílaba. Dessa forma, para sabermos o número de sílabas de uma palavra, devemos perceber quantas vogais tem essa palavra. Atenção: as letras i e u (mais raramente com as letras e e o) podem representar semivogais.

#### Classificação das Palavras quanto ao Número de Sílabas

1) Monossílabas: possuem apenas uma sílaba.

Exemplos: mãe, flor, lá, meu

2) Dissílabas: possuem duas sílabas.

Exemplos: ca-fé, i-ra, a-í, trans-por

3) Trissílabas: possuem três sílabas.

Exemplos: ci-ne-ma, pró-xi-mo, pers-pi-caz, O-da-ir

4) Polissílabas: possuem quatro ou mais sílabas.

Exemplos: a-ve-ni-da, li-te-ra-tu-ra, a-mi-ga-vel-men-te, o-tor-ri-no-la-rin-go-lo-gis-ta

Classificação das Palavras quanto à Posição da Sílaba Tônica

De acordo com a posição da sílaba tônica, os vocábulos da língua portuguesa que contêm duas ou mais sílabas são classificados em:

Oxítonos: são aqueles cuja sílaba tônica é a última.

Exemplos: avó, urubu, parabéns

Paroxítonos: são aqueles cuja sílaba tônica é a penúltima.

Exemplos: dócil, suavemente, banana

Proparoxítonos: são aqueles cuja sílaba tônica é a antepenúltima.

Exemplos: máximo, parábola, íntimo

#### Regras de Acentuação Gráfica

Baseiam-se na constatação de que, em nossa língua, as palavras mais numerosas são as paroxítonas, seguidas pelas oxítonas. A maioria das paroxítonas termina em -a, -e, -o, -em, podendo ou não ser seguidas de "s". Essas paroxítonas, por serem maioria, não são acentuadas graficamente. Já as proparoxítonas, por serem pouco numerosas, são sempre acentuadas.

#### Proparoxítonas

Sílaba tônica: antepenúltima

As proparoxítonas são todas acentuadas graficamente.  
Exemplos: trágico, patético, árvore

### Paroxítonas

Sílaba tônica: penúltima

Acentuam-se as paroxítonas terminadas em:

l fácil

n pólen

r cadáver

ps bíceps

x tórax

us vírus

i, is júri, lápis

om, ons iândom, íons

um, uns álbum, albuns

ã(s), ão(s) órfã, órfãs, órfão, órfãos

ditongo oral (seguido ou não de s) jôquei, túneis

### Observações:

1) As paroxítonas terminadas em "n" são acentuadas (hífen), mas as que terminam em "ens", não. (hifens, jovens)

2) Não são acentuados os prefixos terminados em "i" e "r". (semi, super)

3) Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongos crescentes: ea(s), oa(s), eo(s), ua(s), ia(s), ue(s), ie(s), uo(s), io(s).

Exemplos: várzea, mágoa, óleo, régua, férias, tênue, cárie, ingênuo, início

### Oxítonas

Sílaba tônica: última

Acentuam-se as oxítonas terminadas em:

a(s): sofá, sofás

e(s): jacaré, vocês

o(s): paletó, avós

em, ens: ninguém, armazéns

### Formação das Palavras

Existem dois processos básicos pelos quais se formam as palavras: a derivação e a composição. A diferença entre ambos consiste basicamente em que, no processo de derivação, partimos sempre de um único radical, enquanto no processo de composição sempre haverá mais de um radical.

### Derivação

Derivação é o processo pelo qual se obtém uma palavra nova, chamada derivada, a partir de outra já existente, chamada primitiva. Observe o quadro abaixo:

Primitiva	Derivada
mar	marítimo, marinheiro, marujo
terra	enterrar, terreiro, aterrar

Observamos que "mar" e "terra" não se formam de nenhuma outra palavra, mas, ao contrário, possibilitam a formação de outras, por meio do acréscimo de um sufixo ou

prefixo. Logo, mar e terra são palavras primitivas, e as demais, derivadas.

### Tipos de Derivação

#### Derivação Prefixal ou Prefixação

Resulta do acréscimo de prefixo à palavra primitiva, que tem o seu significado alterado. Veja os exemplos:

crer- descrever                      ler- reler                      capaz- incapaz

#### Derivação Sufixal ou Sufixação

Resulta de acréscimo de sufixo à palavra primitiva, que pode sofrer alteração de significado ou mudança de classe gramatical.

Por Exemplo:

alfabetização

No exemplo acima, o sufixo -ção transforma em substantivo o verbo alfabetizar. Este, por sua vez, já é derivado do substantivo alfabeto pelo acréscimo do sufixo -izar.

A derivação sufixal pode ser:

a) Nominal, formando substantivos e adjetivos.

Por Exemplo: papel - papelaria      riso – risonho

b) Verbal, formando verbos.

Por Exemplo: atual - atualizar

c) Adverbial, formando advérbios de modo.

Por Exemplo: feliz – felizmente

#### Derivação Parassintética ou Parassíntese

Ocorre quando a palavra derivada resulta do acréscimo simultâneo de prefixo e sufixo à palavra primitiva. Por meio da parassíntese formam-se nomes (substantivos e adjetivos) e verbos.

Considere o adjetivo "triste". Do radical "trist-" formamos o verbo entristecer através da junção simultânea do prefixo "en-" e do sufixo "-ecer". A presença de apenas um desses afixos não é suficiente para formar uma nova palavra, pois em nossa língua não existem as palavras "entriste", nem "tristecer".

Exemplos:

Palavra Inicial	Prefixo	Radical	Sufixo	Palavra Formada
mudo	e	mud	ecer	emudecer
alma	des	alm	ado	desalmado

#### Derivação Regressiva

Ocorre derivação regressiva quando uma palavra é formada não por acréscimo, mas por redução.

Exemplos:

comprar (verbo)                      beijar (verbo)  
compra (substantivo)      beijo (substantivo)

Saiba que:

Para descobrirmos se um substantivo deriva de um verbo ou se ocorre o contrário, podemos seguir a seguinte orientação:

- Se o substantivo denota ação, será palavra derivada, e o verbo palavra primitiva.

- Se o nome denota algum objeto ou substância, verifica-se o contrário.

Vamos observar os exemplos acima: compra e beijo indicam ações, logo, são palavras derivadas. O mesmo não ocorre, porém, com a palavra âncora, que é um objeto. Neste caso, um substantivo primitivo que dá origem ao verbo ancorar.

Por derivação regressiva, formam-se basicamente substantivos a partir de verbos. Por isso, recebem o nome de substantivos deverbais. Note que na linguagem popular, são frequentes os exemplos de palavras formadas por derivação regressiva. Veja:

o portuga (de português)  
o boteco (de botequim)  
o comuna (de comunista)

Ou ainda:

agito (de agitar) amasso (de amassar) chego (de chegar)

Obs.: o processo normal é criar um verbo a partir de um substantivo. Na derivação regressiva, a língua procede em sentido inverso: forma o substantivo a partir do verbo.

### **Derivação Imprópria**

A derivação imprópria ocorre quando determinada palavra, sem sofrer qualquer acréscimo ou supressão em sua forma, muda de classe gramatical. Neste processo:

1) Os adjetivos passam a substantivos

Por Exemplo: Os bons serão contemplados.

2) Os participípios passam a substantivos ou adjetivos

Por Exemplo:

Aquele garoto alcançou um feito passando no concurso.

3) Os infinitivos passam a substantivos

Por Exemplo:

O andar de Roberta era fascinante.

O badalar dos sinos soou na cidadezinha.

4) Os substantivos passam a adjetivos

Por Exemplo:

O funcionário fantasma foi despedido.

O menino prodígio resolveu o problema.

5) Os adjetivos passam a advérbios

Por Exemplo: Falei baixo para que ninguém escutasse.

6) Palavras invariáveis passam a substantivos

Por Exemplo: Não entendo o porquê disso tudo.

7) Substantivos próprios tornam-se comuns.

Por Exemplo:

Aquele coordenador é um caxias! (chefe severo e exigente)

### **Composição**

Composição é o processo que forma palavras compostas, a partir da junção de dois ou mais radicais. Existem dois tipos: Composição por Justaposição

Ao juntarmos duas ou mais palavras ou radicais, não ocorre alteração fonética.

Exemplos:

passatempo, quinta-feira, girassol, couve-flor

Obs.: em "girassol" houve uma alteração na grafia (acréscimo de um "s") justamente para manter inalterada a sonoridade da palavra.

### **Composição por Aglutinação**

Ao unirmos dois ou mais vocábulos ou radicais, ocorre supressão de um ou mais de seus elementos fonéticos.

Exemplos:

embora (em boa hora)

fidalgo (filho de algo - referindo-se à família nobre)

hidrelétrico (hidro + elétrico)

planalto (plano alto)

Obs.: ao aglutinarem-se, os componentes subordinam-se a um só acento tônico, o do último componente.

### **Redução**

Algumas palavras apresentam, ao lado de sua forma plena, uma forma reduzida. Observe:

auto - por automóvel

cine - por cinema

micro - por microcomputador

Zé - por José

Como exemplo de redução ou simplificação de palavras, podem ser citadas também as siglas, muito frequentes na comunicação atual. (Se desejar, veja mais sobre siglas na seção "Extras" -> Abreviaturas e Siglas)

### **Hibridismo**

Ocorre hibridismo na palavra em cuja formação entram elementos de línguas diferentes.

Por Exemplo:

auto (grego) + móvel (latim)

### **Onomatopeia**

Numerosas palavras devem sua origem a uma tendência constante da fala humana para imitar as vozes e os ruídos da natureza. As onomatopeias são vocábulos que reproduzem aproximadamente os sons e as vozes dos seres.

Exemplos:

miau, zum-zum, piar, tinir, urrar, chocalhar, cocoricar, etc.

### **Prefixos**

Os prefixos são morfemas que se colocam antes dos radicais basicamente a fim de modificar-lhes o sentido; raramente esses morfemas produzem mudança de classe gramatical.

Os prefixos ocorrentes em palavras portuguesas se originam do latim e do grego, línguas em que funcionavam como preposições ou advérbios, logo, como vocábulos autônomos. Alguns prefixos foram pouco ou nada produtivos em português. Outros, por sua vez, tiveram grande utilidade na formação de novas palavras. Veja os exemplos:

a- , contra- , des- , em- (ou en-) , es- , entre- re- , sub- , super- , anti-

## **Prefixos de Origem Grega**

a-, an-: Afastamento, privação, negação, insuficiência, carência. Exemplos: anônimo, amoral, ateu, afônico

ana- : Inversão, mudança, repetição.

Exemplos: analogia, análise, anagrama, anacrônico

anfi- : Em redor, em torno, de um e outro lado, duplicidade.

Exemplos: anfiteatro, anfíbio, anfibologia

anti- : Oposição, ação contrária. Exemplos:

antídoto, antipatia, antagonista, antítese

apo- : Afastamento, separação.

Exemplos: apoteose, apóstolo, apocalipse, apologia

arqui-, arce- : Superioridade hierárquica, primazia, excesso.

Exemplos: arquiduque,arquétipo, arcebispo, arquimilionário

cata- : Movimento de cima para baixo.

Exemplos: cataplasma, catálogo, catarata

di-: Duplicidade. Exemplos: dissílabo, ditongo, dilema

dia- : Movimento através de, afastamento.

Exemplos: diálogo, diagonal, diafragma, diagrama

dis- : Dificuldade, privação.

Exemplos : dispneia, disenteria, dispepsia, disfasia

ec-, ex-, exo-, ecto- : Movimento para fora.

Exemplos: eclipse, êxodo, ectoderma, exorcismo

en-, em-, e-: Posição interior, movimento para dentro.

Exemplos: encéfalo, embrião, elipse, entusiasmo

endo- : Movimento para dentro.

Exemplos: endovenoso, endocampo, endosmose

epi- : Posição superior, movimento para.

Exemplos: epiderme, epílogo, epidemia, epitáfio

eu- : Excelência, perfeição, bondade.

Exemplos: eufemismo, euforia, eucaristia, eufonia

hemi- : Metade, meio.

Exemplos: hemisfério, hemistíquio, hemiplégico

hiper- : Posição superior, excesso.

Exemplos: hipertensão, hipérbole, hipertrofia

hipo- : Posição inferior, escassez.

Exemplos: hipocrisia, hipótese, hipodérmico

meta- : Mudança, sucessão.

Exemplos:metamorfose, metáfora, metacarpo

para- : Proximidade, semelhança, intensidade.

Exemplos: paralelo, parasita, paradoxo, paradigma

peri- : Movimento ou posição em torno de.

Exemplos: periferia, peripécia, período, periscópio

pro- : Posição em frente, anterioridade.

Exemplos: prólogo, prognóstico, profeta, programa

pros- : Adjunção, em adição a.

Exemplos: prosélito, prosódia

proto- : Início, começo, anterioridade.

Exemplos: proto-história, protótipo, protomártir

poli- : Multiplicidade.

Exemplos: polissílabo, polissíndeto, politeísmo

sin-, sim- : Simultaneidade, companhia.

Exemplos: síntese, sinfonia, simpatia, sinopse

tele- : Distância, afastamento.

Exemplos: televisão, telepatia, telégrafo

## **Prefixos de Origem Latina**

a-, ab-, abs- : Afastamento, separação.

Exemplos: aversão, abuso, abstinência, abstração

a-, ad- : Aproximação, movimento para junto.

Exemplos: adjunto,advogado, advir, aposto

ante- : Anterioridade, procedência.

Exemplos: antebrço, antessala, anteontem, antever

ambi- : Duplicidade.

Exemplos: ambidestro, ambiente, ambiguidade, ambivalente

ben(e)-, bem- : Bem, excelência de fato ou ação.

Exemplos: benefício, bendito

bis-, bi-: Repetição, duas vezes.

Exemplos: bisneto, bimestral, bisavô, biscoito

circu(m) - : Movimento em torno.

Exemplos: circunferência, circunscrito, circulação

cis- : Posição aquém.

Exemplos: cisalpino, cisplatino, cisandino

co-, con-, com- : Companhia, concomitância.

Exemplos: colégio, cooperativa, condutor

contra- : Oposição.

Exemplos: contrapeso, contrapor, contradizer

de- : Movimento de cima para baixo, separação, negação.

Exemplos: decapitar, decair, depor

de(s)-, di(s)- : Negação, ação contrária, separação.

Exemplos: desventura, discórdia, discussão

e-, es-, ex- : Movimento para fora.

Exemplos: excêntrico, evasão, exportação, expelir

en-, em-, in- : Movimento para dentro, passagem para um estado ou forma, revestimento.

Exemplos: mergulhar, enterrar, embeber, injetar, importar

extra- : Posição exterior, excesso.

Exemplos: extradição, extraordinário, extraviar

i-, in-, im- : Sentido contrário, privação, negação.

Exemplos: ilegal, impossível, improdutivo

inter-, entre- : Posição intermediária.

Exemplos: internacional, interplanetário

intra- : Posição interior.

Exemplos: - intramuscular, intravenoso, intraverbal

intro- : Movimento para dentro.

Exemplos: introduzir, introvertido, introspectivo

justa- : Posição ao lado.

Exemplos: justapor, justalinear

ob-, o- : Posição em frente, oposição.

Exemplos: obstruir, ofuscar, ocupar, obstáculo

per- : Movimento através.

Exemplos: percorrer, perplexo, perfurar, perverter

pos- : Posterioridade.

Exemplos: pospor, posterior, pós-graduado

pre- : Anterioridade .

Exemplos: prefácio, prever, prefixo, preliminar

pro- : Movimento para frente.

Exemplos: progresso, promover, prosseguir, projeção

re- : Repetição, reciprocidade. Exemplos:

rever, reduzir, rebater, reatar

retro- : Movimento para trás. Exemplos:

retrospectiva, retrocesso, retroagir, retrógrado

so-, sob-, sub-, su- : Movimento de baixo para cima, inferioridade. Exemplos:

soterrar, sobpor, subestimar

super-, supra-, sobre- : Posição superior, excesso. Exemplos: supercílio, supérfluo

soto-, sota- : Posição inferior. Exemplos:

soto-mestre, sota-voga, soto-pôr

trans-, tras-, tres-, tra- : Movimento para além, movimento através. Exemplos:

transatlântico, tresnoitar, tradição

ultra- : Posição além do limite, excesso. Exemplos:

ultrapassar, ultrarromantismo, ultrassom, ultraleve, ultravioleta

vice-, vis- : Em lugar de. Exemplos:

vice-presidente, visconde, vice-almirante

Quadro de Correspondência entre Prefixos Gregos e Latinos

**PREFIXOS GREGOS      PREFIXOS LATINOS**

a, an des, in privação, negação anarquia, desigual, inativo

anti contra oposição, ação contrária antibiótico, contraditório

anfi ambi duplicidade, de um e outro lado, em torno anfiteatro, ambivalente

apo ab afastamento, separação apogeu, abstrair

di bi(s) duplicidade dissílabo, bicampeão

dia, meta trans movimento através diálogo, transmitir

e(n)(m) i(n)(m)(r) movimento para dentro encéfalo, ingerir, irromper

endo intra movimento para dentro, posição interior endovenoso, intramuscular

e(c)(x) e(s)(x) movimento para fora, mudança de estado êxodo, excêntrico, estender

epi, super, hiper supra posição superior, excesso epílogo, supervisão, hipérbole, supradito

eu bene excelência, perfeição, bondade eufemismo, benéfico

hemi semi divisão em duas partes hemisfério, semicírculo

hipo sub posição inferior hipodérmico, submarino

para ad proximidade, adjunção paralelo, adjacência

peri circum em torno de periferia, circunferência

cata de movimento para baixo catavento, derrubar

si(n)(m)cum simultaneidade, companhia sinfonia, silogeu, cúmplice

### Sufixos

Sufixos são elementos (isoladamente insignificativos) que, acrescentados a um radical, formam nova palavra. Sua principal característica é a mudança de classe gramatical que geralmente opera. Dessa forma, podemos utilizar o significado de um verbo num contexto em que se deve usar um substantivo, por exemplo.

Como o sufixo é colocado depois do radical, a ele são incorporadas as desinências que indicam as flexões das palavras variáveis. Existem dois grupos de sufixos formadores de substantivos extremamente importantes para o funcionamento da língua. São os que formam nomes de ação e os que formam nomes de agente.

Sufixos que formam nomes de ação

-ada - caminhada      -ez(a) - sensatez, beleza

-ança - mudança      -ismo - civismo

-ância - abundância      -mento - casamento

-ção - emoção      -são - compreensão

-dão - solidão      -tude - amplitude

-ença - presença      -ura - formatura

Sufixos que formam nomes de agente

-ário(a) - secretário      -or - lutador

-eiro(a) - ferreiro      -nte - feirante

-ista - manobrista

Além dos sufixos acima, tem-se:

Sufixos que formam nomes de lugar, depositório

-aria - churrascaria      -or - corredor

-ário - herbanário      -tério - cemitério

-eiro - açucareiro      -tório - dormitório  
-il - covil

Sufixos que formam nomes indicadores de abundância, aglomeração, coleção

>-aço - ricaço    -ario(a) - casario, infantaria  
-ada - papelada -edo - arvoredo  
-agem - folhagem      -eria - correria  
-al - capinzal    -io - mulherio  
-ame - gentame      -ume - negrume

Sufixos que formam nomes técnicos usados na ciência

-ite    bronquite, hepatite (inflamação)  
-oma    mioma, epiteloma, carcinoma (tumores)  
-ato, eto, ito    sulfato, cloreto, sulfito (sais)  
-ina    cafeína, codeína (alcaloides, álcalis artificiais)  
-ol    fenol, naftol (derivado de hidrocarboneto)  
-ite    amotite (fósseis)  
-ito    granito (pedra)  
-ema    morfema, fonema, semema, semantema (ciência linguística)  
-io - sódio, potássio, selênio (corpos simples)

Sufixo que forma nomes de religião, doutrinas filosóficas, sistemas políticos

-ismo    budismo  
kantismo  
comunismo

### Radicais Gregos

O conhecimento dos radicais gregos é de indiscutível importância para a exata compreensão e fácil memorização de inúmeras palavras. Apresentamos a seguir duas relações de radicais gregos. A primeira agrupa os elementos formadores que normalmente são colocados no início dos compostos, a segunda agrupa aqueles que costumam surgir na parte final.

Radicais que atuam como primeiro elemento

Forma    Sentido    Exemplos

Aéros- ar      Aeronave  
Ánthropos- homem Antropófago  
Autós- de si mesmo    Autobiografia  
Bíblion- livro    Biblioteca  
Bíos- vida      Biologia  
Chróma- cor      Cromático  
Chrónos- tempo    Cronômetro  
Dáktyilos- dedo    Dactilografia  
Déka- dez      Decassílabo  
Démos- povo    Democracia  
Eléktron- (âmbar)    eletricidade    Eletroímã  
Ethnos- raça    Etnia  
Géo- terra      Geografia  
Héteros- outro    Heterogêneo  
Hexa- seis      Hexágono  
Híppos- cavalo    Hipopótamo  
Ichthýs- peixe    Ictiografia  
Ísos- igual      Isósceles  
Líthos- pedra    Aerólito  
Makrós- grande, longo    Macróbio  
Mégas- grande    Megalomaníaco

Mikrós- pequeno      Micróbio  
Mónos- um só    Monocultura  
Nekrós- morto    Necrotério  
Néos- novo      Neolatino  
Odóntos- dente    Odontologia  
Ophthalmós- olho    Oftalmologia  
Ónoma- nome      Onomatopéia  
Orthós- reto, justo    Ortografia  
Pan- todos, tudo    Pan-americano  
Páthos- doença    Patologia  
Penta- cinco      Pentágono  
Polýs- muito      Poliglota  
Pótamos- rio      Hipopótamo  
Pséudos- falso    Pseudônimo  
Psiché- alma, espírito    Psicologia  
Riza- raiz      Rizotônico  
Techné- arte      Tecnografia  
Thermós- quente    Térmico  
Tetra- quatro    Tetraedro  
Týpos- figura, marca    Tipografia  
Tópos- lugar      Topografia  
Zóon- Animal    Zoologia

Radicais que atuam como segundo elemento:

Forma    Sentido    Exemplos  
-agogós    Que conduz    Pedagogo  
álgos    Dor      Analgésico  
-arché    Comando, governo    Monarquia  
-dóxa    Que opina      Ortodoxo  
-drómos    Lugar para correr    Hipódromo  
-gámos    Casamento    Poligamia  
-glótta; -glóssa    Língua    Poliglota, glossário  
-gonía    Ângulo    Pentágono  
-grápho    Escrita    Ortografia  
-grafo    Que escreve    Calígrafo  
-grámma    Escrito, peso    Telegrama, quilograma  
-krátos    Poder      Democracia

-lógos    Palavra, estudo    Diálogo  
-mancia    Adivinhação    Cartomancia  
-métron    Que mede      Quilômetro  
-morphé    Que tem a forma    Morfologia  
-nómos    Que regula      Autônomo  
-pólis;    Cidade    Petrópolis  
-pterón    Asa      Helicóptero  
-skopéo    Instrumento para ver    Microscópio  
-sophós    Sabedoria      Filosofia  
-théke    Lugar onde se guarda    Biblioteca

### Radicais Latinos

Radicais que atuam como primeiro elemento:

Forma    Sentido    Exemplo

Agri    Campo    Agricultura  
Ambi    Ambos    Ambidestro  
Arbori-    Árvore    Arborícola  
Bis-, bi-    Duas vezes    Bípede, bisavô  
Calori-    Calor    Calorífero  
Cruci-    cruz    Crucifixo  
Curvi-    curvo    Curvilíneo  
Equi-    igual    Equilátero, equidistante

Ferri-	ferro	Ferrífero, ferrovia
Loco-	lugar	Locomotiva
Morti-	morte	Mortífero
Multi-	muito	Multiforme
Olei-, oleo-	Azeite, óleo	Oleígeno, oleoduto
Oni-	todo	Onipotente
Pedi-	pé	Pedilúvio
Pisci-	peixe	Piscicultor
Pluri-	Muitos, vários	Pluriforme
Quadri-, quadru-	quatro	Quadrúpede
Reti-	reto	Retilíneo
Semi-	metade	Semimorto
Tri-	Três	Tricolor

### Radicais que atuam como segundo elemento

Forma	Sentido	Exemplos
-cida	Que mata	Suicida, homicida
-cola	Que cultiva, ou habita	Arborícola, vinícola, silvícola
-cultura	Ato de cultivar	Piscicultura, apicultura
-fero	Que contém, ou produz	Aurífero, carbonífero
-fico	Que faz, ou produz	Benefício, frigorífico
-forme	Que tem forma de	Uniforme, cuneiforme
-fugo	Que foge, ou faz fugir	Centrífugo, febrífugo
-gero	Que contém, ou produz	Belígero, armífero
-paro	Que produz	Ovíparo, múltiparo
-pede	Pé	Velocípede, palmípede
-sono	Que soa	Unísono, horrísono
-vomo	Que expele	Ignívomo, fumívomo
-voro	Que come	Carnívoro, herbívoro

### EXERCÍCIOS - 01

01. Assinale a opção em que nem todas as palavras possuem o mesmo radical:

- noite, anoitecer, noitada;
- luz, luzeiro, alumiar;
- incrível, crente, crer;
- festa, festeiro, festejar;
- riqueza, riqueza, enriquecer.

02. A série em que os vocábulos enumerados se relacionam porque provêm da mesma raiz é:

- florescer, flandres, florear;
- pousada, aposentado, cômodo;
- reger; regulamento; regra;
- corte; percurso; correr;
- angústia; ângulo; anjo.

03. Assinale a única opção em que ocorre variante do radical:

- dizer, dizes, dizia;
- faço, fazes, façamos;
- amaria, amavas, amou;
- quero, queres, querias;
- vência, venceste, vence.

04. Assinale a opção em que há erro na identificação do elemento mórfico grifado:

- compostas: desinência de feminino;
- quadrar: radical;
- adotei vogal temática;

- pareceram: vogal temática;
- influência: desinência de feminino.

05. Vocábulo onde existe desinência de gênero:

- segredo;
- curiosidade;
- força;
- verbo;
- alheia.

06. Assinale a alternativa sem desinência modo-temporal:

- aplaudias;
- acordou;
- faltarás;
- vendam;
- cobresses.

07. Assinale a opção em que o processo de formação de palavras está indevidamente caracterizado:

- vaga-lume: composição;
- cruzeiro: sufixação;
- palmeira: sufixação;
- irritação: sufixação;
- baunilha: sufixação.

08. Indique a palavra que foge ao processo de formação de chape-chape:

- zunzum;
- reco-reco;
- toque-toque;
- tlim-tlim;
- vivido.

09. Assinale a letra em que as palavras são formadas por derivação regressiva, derivação parassintética e composição por aglutinação, respectivamente.

- neurose, infelizmente, pseudônimo;
- ajuste, aguardente, arco-íris;
- amostra, alinhar, girassol;
- corte, emudecer, outrora;
- pesca, deslealdade, vinagre.

10. Grupo de três palavras formadas por DERIVAÇÃO:

- pesaroso, apelo (subst.), refazer;
- pontapé, introduzir, cipoal;
- decímetro, casamento, namoro (subst.);
- cine, guarda-roupa, infiel;
- infelizmente, amolecer, varapau.

11. Indique a opção em que foram utilizados processos de formação de palavras idênticos aos dos vocábulos plenilúncio / burocracia:

- vaivém / saca-rolhas;
- surdo-mudo / corre-corre;
- aguardente / alcoômetro;
- vaivém / automóvel;
- planalto / vinagre.

12. Assinale a opção onde se indica erroneamente o processo de formação:

- a) encontrável: derivação sufixal;
- b) inesperado: derivação prefixal;
- c) emudecer: derivação sufixal;
- d) inaudível: derivação prefixal;
- e) canto: derivação regressiva.

13. Assinale o vocábulo que apresenta o mesmo processo de formação de vaga-lume:

- a) descobriu;
- b) lembrança;
- c) encantamento;
- d) doçura;
- e) fios-de-ovos.

14. Numere as palavras da primeira coluna conforme os processos de formação numerados à direita. Em seguida, marque a alternativa que corresponde à seqüência numérica encontrada:

- ( ) outrora (1) justaposição
- ( ) a caça (2) aglutinação
- ( ) pontapé (3) parassíntese
- ( ) planalto (4) derivação prefixal
- ( ) anoitecer (5) derivação regressiva.
- ( ) transcontinental
- a) 4, 5, 2, 1, 4, 3;
- b) 2, 3, 1, 2, 3, 4;
- c) 1, 5, 2, 1, 4, 3;
- d) 1, 5, 2, 1, 3, 4;
- e) 2, 5, 1, 2, 3, 4.

### **EXERCÍCIOS - 02**

Leia o TEXTO I, abaixo, para responder às questões

#### **OS BAD BOYS**

Eles são personagens fáceis em noticiários, muito conhecidos nas escolas e, na maior parte das vezes, os queridinhos de papai e mamãe. Rebeldes e sem noções de limites, os jovens que praticam atos violentos e agressivos estão no foco das atenções, não somente por serem tema de discussão no horário nobre da televisão, mas também pelo grande número de adolescentes que estão pegando essa onda.

Como é fácil constatar, o mais prejudicado nessa situação é o próprio adolescente, que muitas vezes segue em um rumo difícil de trilhar. “O que mais me intriga é perceber que essas pessoas gostam de fazer isso. Ou seja, eles batem em pessoas que nem conhecem direito simplesmente porque acham bom! Só o que eles não percebem é que só a turminha deles acha isso legal”, afirma o estudante Ludgero Marques, de 16 anos.

É claro que muita gente, ao ouvir falar desse tipo de pessoa, logo faz referência aos jovens de classe média (os famosos playboys e patricinhas), mas também há uma grande incidência desse tipo de comportamento em adolescentes menos abastados, mas com modos e locais de ação um pouco diferentes.

De acordo com a psicopedagoga Aderlane Neves Maia esse comportamento ainda está associado ao chamado Bullying, a violência nas escolas que antes estava restrita somente

aos alunos, que passou a afligir também professores e que agora rompeu os limites das escolas. “A origem dessa agressividade está na falta de família, de educação por parte dos pais. A grande questão de hoje em dia é que os pais estão meio perdidos e os filhos se aproveitam disso”, detalha.

(...)

(Francisco Lima – Jornal Meio Norte, Teresina- quinta-feira, 19 de março de 2009)

01. É CORRETO afirmar em relação às idéias apresentadas no TEXTO I.

- a) Os jovens rebeldes lutam por uma causa específica.
- b) Verifica-se a adesão de um grande número de jovens aos grupos de adolescentes bad boys.
- c) O adolescente que adota o comportamento de bad boy amadurece com mais confiança.
- d) Os bad boys só reagem quando são insultados.
- e) Todos os jovens consideram que os bad boys estão corretos na sua forma de agir.

02. Em: “Eles são personagens fáceis em noticiários, muito conhecidos nas escolas e, na maior parte das vezes, os queridinhos de papai e mamãe.” ( I . 01-02), a seqüência destacada assinala a idéia de que os jovens bad boys, na maioria das vezes:

- a) são superprotegidos pelos pais, que não reconhecem o comportamento errado dos filhos;
- b) por serem obedientes aos pais, não deixam transparecer o seu mau comportamento;
- c) são sempre bem comportados diante dos pais e obedientes a eles;
- d) não revelam a sua agressividade dentro de casa;
- e) só praticam atos violentos quando estão na escola.

03. Na seqüência, “A origem dessa agressividade está na falta de família,...” ( I . 14), o segmento em negrito nos remete à idéia de que os jovens rebeldes e agressivos:

- a) não têm uma família com pai e mãe;
- b) não obedecem aos pais;
- c) agem sempre de forma a contrariar os pais;
- d) não têm uma família que cumpra satisfatoriamente o seu papel de educar o filho;
- e) são educados somente pela escola.

04. Observe as seqüências:

I. “Eles são personagens fáceis em noticiários,...” ( I . 01).

II. “Como é fácil constatar,...” ( I . 05).

Em relação ao sentido textual das palavras destacadas, é CORRETO afirmar que:

- a) em ambas as ocorrências, as palavras são empregadas com o sentido de “facilidade”;
- b) em ambas as ocorrências, as palavras são utilizadas no sentido de “freqüência”;
- c) ambas apresentam significado igual;
- d) “fácil” significa “com freqüência ” e “fáceis” tem o sentido de “com facilidade”;
- e) “fáceis” tem o sentido de “com freqüência” e “fácil” significa “com facilidade”.

## Substantivos

Os Substantivos são classes de palavras que nomeiam os seres, objetos, fenômenos, lugares, qualidades, ações, dentre outros. São termos que podem ser flexionados em gênero (masculino e feminino), número (singular e plural) e grau (aumentativo e diminutivo).

### Tipos de Substantivos

Os substantivos são classificados em: simples, composto, concreto, abstrato, primitivo, derivado, coletivo, comum e próprio.

#### Substantivo Simples

Os substantivos simples são formados por apenas uma palavra, por exemplo, casa, carro, camiseta.

#### Substantivo Composto

O substantivo composto é formado por mais de uma palavra, por exemplo, guarda-chuva, guarda-roupa.

#### Substantivo Concreto

O substantivo concreto designa as palavras reais, concretas, por exemplo, menina, homem.

#### Substantivo Abstrato

O substantivo abstrato é aquele que está relacionado aos sentimentos, estados, qualidades e ações, por exemplo, beleza, alegria.

#### Substantivo Primitivo

Os substantivos primitivos, como o próprio nome indica, são aqueles que não derivam de outras palavras, por exemplo, casa, folha.

#### Substantivo Derivado

O substantivo derivado, são aquelas palavras que derivam de outras, por exemplo, casarão (derivado de casa) e folhagem (derivado de folha).

#### Substantivo Coletivo

O substantivo coletivo é aquele que se refere a um conjunto de seres, por exemplo, flora (conjunto de flores), álbum (conjunto de fotos).

#### Substantivo Comum

O substantivo comum são as palavras que designam os seres da mesma espécie, por exemplo, pessoa, gente, país.

#### Substantivo Próprio

O substantivo próprio é grafado em letra maiúscula, de forma que são palavras que designam seres, entidades, países, cidades, estados, por exemplo, Brasil, São Paulo, Maria.

### Gênero dos substantivos

De acordo com o gênero (feminino e masculino) das palavras substantivas, elas são classificadas em:

- Substantivos Biformes: apresentam duas formas, ou seja, uma para o masculino e outra para o feminino, por exemplo, professor e professora; amigo e amiga.
- Substantivos Uniformes: Há somente um termo que especifique os dois gêneros (masculino e feminino), sendo classificados em: epicenos, sobrecomum e comum dos dois gêneros.

1. Epicenos: Palavra que apresenta somente um gênero e refere-se aos animais, por exemplo, foca (macho ou fêmea).

2. Sobrecomum: Palavra que apresenta somente um gênero e refere-se às pessoas, por exemplo, criança (masculino e feminino).

3. Comum dos dois gêneros: Termo que se refere aos dois gêneros (masculino e feminino), identificado por meio do artigo que o acompanha, por exemplo, "oartista" e "aartista".

### Número dos Substantivos

De acordo com o número do substantivo, eles são classificados em:

- Singular: Palavra que designa uma única coisa, pessoa ou um grupo, por exemplo: bola, mulher.
- Plural: Palavra que designa várias coisas, pessoas ou um grupos, por exemplo: bolas, mulheres.

#### Grau dos substantivos

De acordo com o grau dos substantivos, eles são classificados em aumentativo e diminutivo:

#### Aumentativo

Palavra que indica o aumento do tamanho de algum ser ou alguma coisa. Divide-se em:

- Analítico: Substantivo acompanhado de um adjetivo que indica grandeza, por exemplo, casa grande.
- Sintético: Substantivo com acréscimo de um sufixo indicador de aumento, por exemplo, casa-rão.

#### Diminutivo

Palavra que indica a diminuição do tamanho de algum ser ou alguma coisa. Divide-se em:

- Analítico: Substantivo acompanhado de um adjetivo que indica pequenez, por exemplo, casa pequena.
- Sintético: Substantivo com acréscimo de um sufixo indicador de diminuição, por exemplo, cas-inha.

### Curiosidades

- Quanto ao gênero, os substantivos de origem grega terminados em "ema" e "oma" são masculinos, por exemplo, teorema, poema.
- Quanto ao gênero, há os substantivos chamados de "gênero duvidoso ou incerto", ou seja, aqueles utilizados para os dois gêneros sem alterar o significado, por exemplo, o personagem e a personagem.
- Existem alguns substantivos que, variando de gênero, mudam seu significado, por exemplo, "o cabeça" (líder), "a cabeça" (parte do corpo humano).

### Adjetivos

Adjetivos são palavras que caracterizam um substantivo, conferindo-lhe uma qualidade, característica, aspecto ou estado. Podem ser simples, sendo formados por apenas um radical, ou compostos, sendo formados por dois ou mais radicais.

Exemplos de adjetivos simples:

- A maçã é vermelha.
- O menino é muito bonito.
- Minha mãe está zangada.

Exemplos de adjetivos compostos:

- Meu vestido verde-escuro está estragado.
- Meu pai é franco-brasileiro.

- Que menino mal-educado!

Os adjetivos variam em gênero (masculino e feminino), em número (singular e plural) e em grau (normal, comparativo e superlativo).

### Gênero dos adjetivos

Relativamente ao gênero, os adjetivos podem ser biformes ou uniformes.

Os adjetivos biformes apresentam duas formas, uma para o gênero masculino e outra para o gênero feminino.

Exemplos:

- Helena é uma menina simpática.
- Paulo é um menino simpático.
- A blusa é vermelha.
- O casado é vermelho.

Os adjetivos uniformes apresentam sempre a mesma forma, quer no gênero feminino, quer no gênero masculino.

Normalmente, os adjetivos terminados em -e, -z, -m e -l são adjetivos uniformes.

Exemplos:

- Helena é uma menina feliz.
- Paulo é um menino feliz.
- A blusa é azul.
- O casado é azul.

### Número dos adjetivos

Para a formação do plural dos adjetivos simples, são utilizadas as mesmas regras de formação do plural dos substantivos, sendo a principal regra acrescentar a letra s no final da palavra.

Exemplos:

- A pera madura.
- As peras maduras.
- O homem resmungão.
- Os homens resmungões.

Para a formação do plural dos adjetivos compostos, apenas o último elemento varia em número, indo para o plural:

Exemplos:

- Minha tia é afro-brasileira.
- Minhas tias são afro-brasileiras.
- Este aluno é mal-educado!
- Estes alunos são mal-educados!

Contudo, o adjetivo composto se mantém invariável no plural se for formado por um substantivo no último elemento.

Exemplos:

- A parede é amarelo-canário.
- As paredes são amarelo-canário.
- O tecido é vermelho-sangue.
- Os tecidos são vermelho-sangue.

### Grau dos adjetivos

Relativamente ao grau, os adjetivos podem estar no grau normal, no grau comparativo ou no grau superlativo, indicando diferentes intensidades com que um adjetivo pode caracterizar um substantivo.

Grau normal: O Mateus é inteligente.

Grau comparativo de superioridade: O Mateus é mais inteligente que o Bruno.

Grau comparativo de inferioridade: O Mateus é menos inteligente que a Camila.

Grau comparativo de igualdade: O Mateus é tão inteligente quanto a Luana.

Grau superlativo relativo de superioridade: O Mateus é o mais inteligente da turma.

Grau superlativo relativo de inferioridade: O Mateus é o menos inteligente da turma.

Grau superlativo absoluto analítico: O Mateus é muito inteligente.

Grau superlativo absoluto sintético: O Mateus é inteligentíssimo.

### Formação dos adjetivos

Quando à sua formação, os adjetivos podem ser simples ou compostos, conforme explicado acima, mas também podem ser primitivos ou derivados.

Adjetivos primitivos são adjetivos cuja origem não reside em outras palavras da língua portuguesa, mas sim em palavras de outras línguas.

Exemplos: feliz, bom, azul, triste, grande,...

Adjetivos derivados são adjetivos cuja origem reside em outras palavras da língua portuguesa, ou seja, derivam de substantivos ou verbos.

Exemplos: magrelo, avermelhado, apaixonado,...

Os adjetivos pátrios, que nomeiam as pessoas conforme o local onde nascem ou vivem, são adjetivos derivados, dado que têm quase sempre sua origem no nome do lugar a que se referem.

Exemplos: baiano, paulista, pernambucano, cearense,...

### 2 - ARTIGO

Artigo é a palavra que, vindo antes de um substantivo, indica se ele está sendo empregado de maneira definida ou indefinida. Além disso, o artigo indica, ao mesmo tempo, o gênero e o número dos substantivos.

#### Classificação dos Artigos

**Artigos Definidos:** determinam os substantivos de maneira precisa: o, a, os, as.

Por exemplo: Eu matei o animal.

**Artigos Indefinidos:** determinam os substantivos de maneira vaga: um, uma, uns, umas.

Por exemplo:

Eu matei um animal.

#### CIDADEZINHA QUALQUER

Casas entre bananeiras  
mulheres entre laranjeiras  
pomar amor cantar.

Um homem vai devagar.

Um cachorro vai devagar.

Um burro vai devagar.

Devagar... as janelas olham.

Eta vida besta, meu Deus.

Carlos Drummond de Andrade